

**AMBIENTE**

# Projeto do governo prevê turismo em áreas indígenas

*Gustavo Krause anunciará plano em evento de ecoturismo que começa hoje no Rio*

**GUSTAVO ALVES**

**R**IO – O ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, vai anunciar as principais linhas de um projeto de exploração de áreas indígenas durante a realização do World Ecotour 97, que começa hoje no Riocentro. Segundo o diretor do evento, Dorival Bruni, as primeiras medidas para o projeto ser colocado em prática devem ser tomadas no próximo ano. “Sempre tivemos um imenso potencial, mas por pruridos éticos, preferimos deixar os índios morrer de fome a explorar suas áreas”, declarou.

**Potencial** – O objetivo do Ecotour é discutir o desenvolvimento do turismo em áreas de preservação ambiental. “O Brasil tem um potencial enorme, mas inexplorado”, afirma Bruni. Ele lembra o fato de o País ter apenas dois “ecolodges” (hotéis em áreas ecológicas), enquanto o Peru tem 85, e a Costa Rica, 130.

A razão para a falta de desenvolvimento do ecoturismo, de acordo com Bruni, é a ausência de uma política de longo prazo para o setor e de infra-estrutura própria para atender os turistas interessados

em conhecer reservas ambientais brasileiras. “É preciso aeroportos ligados a bons hotéis por uma rede de estradas eficientes”, disse.

A Costa Rica é apontada por ele como melhor exemplo de exploração do ecoturismo. O país fez investimentos no setor, de forma contínua, nos últimos 30 anos, e hoje 70% da economia costa-riquenha é mantida pelos negócios nessa área, ao passo que, no Brasil, apenas 0,2% do faturamento do setor de turismo vem da exploração de áreas preservadas.

**Empregos** – O ecoturismo, alerta Bruni, é o melhor atrativo que países em desenvolvimento podem apresentar, em comparação com os países desenvolvidos. “O grande diferencial de países como o nosso é a natureza”, afirmou. Atualmente, ele calcula que existam de 15 a 20 mil

empregos no País produzidos pelo ecoturismo, mas há possibilidade de serem criados de 300 mil a 400 mil, se houver incentivos.

Bruni acredita que não haverá oposição de ambientalistas ao desenvolvimento do ecoturismo. “O radicalismo ecológico da década passada está mudando”, afirmou. “Nada mais saudável do que ganhar dinheiro preservando a natureza”, defende. Delegações de 32 países vão estar presentes ao evento. Os organizadores esperam atrair pelo menos 40 mil pessoas.

**E**VENTO DEVE  
RECEBER 40 MIL  
VISITANTES ATÉ  
QUINTA-FEIRA